



BANCÁRIOS DO ESTADO DEBATEM PRIORIDADES

Eleitos por trabalhadores de todo São Paulo, delegados definem neste sábado reivindicações que defenderão durante Conferência Nacional

Boa parte do sucesso das campanhas nacionais dos bancários é fruto da participação democrática dos trabalhadores. E este ano não será diferente. Desde o início dos debates, é a opinião dos bancários e a realidade dos locais de trabalho que dirige os sindicatos na construção da pauta de reivindicações entregue aos banqueiros.

O primeiro passo é a consulta por meio da qual funcionários de bancos públicos e privados apontam suas principais necessidades. Em São Paulo, Osasco e região, a participação de quase 12.300 trabalhadores foi exemplar.

Agora, o resultado dessas consultas feitas regionalmente será debatido por 310 delegados bancários eleitos em todo São Paulo, durante a conferência estadual que será realizada neste sábado 14. Durante todo o dia, serão expostas as prioridades dos trabalhadores e, desse debate, surgirão as indicações do estado de São Paulo para a Conferência Nacional, realizada entre os dias 20 e 22 de julho, em Curitiba.

Consulta – Mais dinheiro no bolso e melhores condições de trabalho. É isso que os bancários de São Paulo, Osasco e região deixaram claro nas suas respostas à consulta feita pelo Sindicato.

Aumento real para os salários com índice de reajuste de 10,25%. Vales refeição e alimentação com valores mais altos, conquistar PLR maior e o 14º salário. Além disso, os bancários responderam que é urgente discutir as metas e combater o assédio moral nos locais de trabalho. Planos de cargos e salários, respeito à jornada de seis horas, auxílio-educação, garantia de emprego e mais contratações completam a lista das principais reivindicações da categoria na base do Sindicato.

“Vamos para a conferência estadual com toda disposição de debater com os companheiros de todo São Paulo e chegar a um consenso a ser apresentado nacionalmente”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “A campanha dos bancários é forte porque é nacional, é unificada com a participação de todos os trabalhadores de bancos públicos e privados para fazer avançar ainda mais nossa Convenção Coletiva de Trabalho, que este ano completa 20 anos protegendo os direitos de bancários de todo o Brasil.” ✦

CAMPANHA
NACIONAL
2012



AO LEITOR

CUT: desafios e muitas vitórias

Esta é uma semana importante para os trabalhadores de todo o país. A CUT realiza até sexta 13 seu 11º Congresso Nacional, discutindo temas de interesse de toda a população. Um deles é o fim do fator previdenciário. O governo trata da mudança no Projeto de Lei 3.299/2008. Em tramitação na Câmara, a proposta pode ser votada em agosto, após o recesso parlamentar. A CUT não concorda com o aumento da idade mínima para aposentar porque leva em consideração a situação de milhares de brasileiros que não tiveram condições de estudar e entraram no mercado de trabalho muito cedo. Essa ainda é a realidade da maioria.

O Concut também discute a redução da jornada legal para 40 horas semanais, a defesa do trabalho decente e a ratificação de convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), como a 87 (liberdade e autonomia sindical), a 151 (negociação coletiva no setor público) e a 158 (garantia contra a dispensa imotivada), além da recente campanha pela PLR sem IR.

Na quinta-feira, o Congresso escolherá a Direção Executiva da CUT para os próximos três anos. Vagner Freitas será o primeiro presidente vindo do setor financeiro. Estamos com a CUT desde o início, durante toda sua existência. E agora a responsabilidade dos bancários é ainda maior.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhambancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim
Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta
Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel
Tiragem: 100.000 exemplares
Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400
Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).
Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).
Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

SEGURANÇA

Vigilantes preocupados com roubos

Ataques a carros-fortes aumentam 100% e trabalhadores querem proteção; Sindicato apoia

Dois casos de roubo de carro-forte com sequestro de familiares ocorridos na semana passada aumentaram o clima de tensão entre os vigilantes. De acordo com o presidente da confederação nacional da categoria, José Boaventura Santos, no primeiro semestre deste ano houve aumento nesse tipo de ataque. “Isso é muito comum também na categoria bancária, quando bandidos sequestram parentes, e aumenta o clima de tensão entre os trabalhadores”, afirma. Num dos casos, explosivos foram amarrados aos corpos dos vigilantes. A Secretaria de Segurança Pública de São

Paulo informa que desde janeiro cresceram 100% as ocorrências com carros-fortes em relação a 2011.

Boaventura relata que a categoria está mobilizada para cobrar medidas de proteção. “Realizamos um Dia Nacional de Luta depois da morte de um trabalhador num ataque em Hortolândia (SP). Estamos reivindicando que as empresas mudem procedimentos e criem espaço exclusivo para carga e descarga de valores, além de escolta nas estradas e atuação do poder público para dismantlar essas quadrilhas.”

O diretor do Sindicato Daniel Reis, que faz parte da Comissão



▶ Ataques a vigilantes em carros-fortes preocupam categoria

Consultiva de Assuntos de Segurança Privada, se solidariza com os vigilantes. “Essa situação é de muita crueldade e conta com o descaso do sistema financeiro em relação aos trabalhadores do transporte de valo-

res. Essas famílias passam um trauma irreversível. O Sindicato continua sua luta ao lado dos vigilantes, por melhores condições de trabalho e exige que os bancos se responsabilizem por esses empregados.”

BANCREDI

Fuja do endividamento

Cooperativa de crédito ajuda a organizar vida financeira trocando juros altos por taxas menores

Os bancários endividados podem procurar a Bancredi para organizar sua vida financeira. A cooperativa de crédito da categoria auxilia os trabalhadores ao possibilitar a troca de dívidas com juros abusivos – como os do cartão de crédito, cheque especial ou de empréstimos em financeiras – por taxas menores.

O presidente da Bancredi, Flávio Moraes, ressalta uma das armadilhas do endividamento:



“Nunca pague a fatura de seu cartão pelo valor mínimo, os juros dessa opção só irão prejudicar sua vida financeira”.

Os interessados podem solicitar uma simulação por telefone nas seguintes regionais: Paulista

(3541-3287), Sul (5102-4451) ou Osasco (3681-4267) ou ainda no Centro (3188-5314). Os bancários também podem acessar o site da entidade que está com um novo visual por meio do www.bancredi.com.br.

ITAÚ

Alô, alô Tecnologia!

Os funcionários da área de Tecnologia da Informação do Itaú devem ficar de olho no prazo para responder à pesquisa sobre condições de trabalho, que termina no próximo domingo 15.

As respostas do questionário são importantes para a luta por melhorias na área. Para participar, basta entrar no www.spbancarios.com.br e acessar a página do Itaú. Imprima, responda e coloque em uma caixa do correio, o porte já está pago pelo Sindicato.

CAIXA FEDERAL

Vale-transporte atrasado

A Caixa continua atrasando o crédito do vale-transporte. O banco já está ciente e informa que o problema está na empresa terceirizada que faz o crédito, a SD Benefícios. O Sindicato contesta a justificativa e estuda medidas jurídicas por descumprimento da cláusula 21ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que determina que o valor deve ser creditado até o quinto dia útil do mês. “A justificativa é inaceitável, o empregado não tem nada ver com a empresa terceirizada”, afirma a dirigente sindical Jackeline Machado.

RODOBENS

Assédio motiva denúncia

O Sindicato está orientando os funcionários do Banco Rodobens a denunciar caso haja assédio moral nos departamentos.

Depois de denúncias sobre a prática na instituição financeira, representantes do banco entraram em contato com o Sindicato no final de junho e afirmaram que os gestores foram reorientados a respeitar os trabalhadores.

Caso a orientação seja desrespeitada, os funcionários devem denunciar pelo 3188-5200 ou acessando o www.spbancarios.com.br.

BANCO DO BRASIL

Debate sobre jornada causa revolta

Banco não quer negociar reivindicação dos trabalhadores de implantar seis horas para todos os comissionados sem redução de salários

A jornada de seis horas foi a principal pauta da mesa de negociação permanente entre representantes dos bancários e do Banco do Brasil. A direção do BB não quer negociar, segundo informou na reunião de terça 10, deixando indignados os dirigentes sindicais que reivindicam seis horas para todos os comissionados sem redução de salário.

O diretor do Sindicato Cláudio Luis participou da mesa de negociação e critica a postura do banco, lembrando que a instituição já vem perdendo ações na Justiça. “Consideramos falta de respeito com os trabalhadores, o movimento sindical e o processo de negociação. Nossa resposta será mobilização.”

Durante a negociação foram debatidos Sinergia e assédio moral, a Plataforma de Suporte Operacional (PSO), a redução da trava para remoção das Centrais de Atendimento do BB e o pagamento do interstício de 3% sobre o VCPI dos incorporados, entre outras questões.

Sinergia e assédio – Os trabalhadores apontaram problemas da Sinergia, que acarreta mais assédio moral e foi denunciado muitas vezes. Gerentes são obrigados a assinar termos de compromisso para cumprir metas ou, caso contrário, são descomissionados. O banco informou que não compactua com isso.

PSO – Os trabalhadores reafirmaram o debatido no 23º congresso

dos funcionários: a implantação da Plataforma de Suporte Operacional (PSO) reduziu o número de caixas e está causando muitos transtornos nas agências, como filas enormes e muita reclamação de clientes e funcionários (veja no quadro abaixo).

Intimidação – O movimento sindical expressou repúdio também ao uso irregular da avaliação de desempenho pro-

fissional, conhecida como GDP, que reprime o trabalhador por participar de manifestações organizadas pelo Sindicato, como aconteceu na CABB e na CSO do complexo São João.

Interstício e trava – Os representantes dos trabalhadores voltaram a cobrar o pagamento de 3% sobre o VCPI e a redução da trava para remoção da CABB, que atualmente é de dois anos. O banco não deu resposta para nenhuma das questões. ❖



CAOS EM AGÊNCIAS DO BB

A falta de funcionários transforma em caos a rotina de algumas agências do BB. Nas unidades da Vila Carmosina, zona leste (foto), e de Pirituba, zona norte, clientes manifestaram apoio à atividade organizada pelo Sindicato na sexta 6 e relataram insatisfação enquanto aguardavam em longas filas. Na agência da zona leste, o número de caixas para realizar atendimento era insuficiente. Em Pirituba, dirigentes sindicais constataram um terceirizado trabalhando no local e oferecendo crédito.

BRADESCO

Treinet é hora extra

Bancário conquista na Justiça direito de receber pelo tempo que gastou fazendo curso virtual

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG) deu ganho de causa ao bancário do Bradesco Wellington Cruz Marinho que cobrou hora extra pelo tempo que gastou fazendo curso na internet após a jornada de trabalho. A decisão é de segunda

instância e ainda cabe recurso.

De acordo com a juíza substituída da 31ª Vara do Trabalho, Jane Dias do Amaral, o bancário foi obrigado a fazer cursos à distância que influenciaram na carreira, caracterizando obrigatoriedade implícita, apesar de o banco não cobrar formalmente.

Em sua defesa, o Bradesco argumentou não haver obrigação e que as horas gastas não poderiam ser consideradas como tempo à disposição do empregador.

Para a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, a decisão do TRT é positiva. “É importante que a Justiça reconheça essa situação porque os bancários sempre têm de fazer cursos online, de casa.” ❖



HSBC

Sindicato fecha agência por falta de segurança

Representantes dos trabalhadores fecharam a agência do HSBC da Rua Augusta devido à falta de segurança para bancários, clientes e vigilantes.

Durante a madrugada da terça-feira 10, o local foi alvo de bandidos que destruíram a porta giratória deixando a agência vulnerável. Ao constatar a situação, o Sindicato atuou cobrando solução imediata, mas o banco insistiu em abrir, mesmo sem garantia de segurança.

O funcionário do HSBC e dirigente sindical da Fetec-CUT/SP Luciano Ramos critica: “Se não bastassem os problemas como falta de funcionários e de condições de trabalho, agora o HSBC se omite colocando a vida das pessoas em risco”. Na quarta-feira 11 o banco providenciou a manutenção da porta e a situação está normalizada. ❖



▶ Porta estilhaçada por assaltantes

MAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO BVA S.A., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juruatuba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 17 de julho de 2012, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, no Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, Pinheiros, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho para Regular o Programa de Participação nos Resultados, que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2012, a ser celebrado com o BANCO BVA S.A.;

São Paulo, 12 de julho de 2012

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO BRACCE S.A., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juruatuba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16 de julho de 2012, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, no Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, Pinheiros, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para Participação nos Resultados de 2012, que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2012, a ser celebrado com o BANCO BRACCE S.A.;

São Paulo, 12 de julho de 2012

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

ERRATA

Até o fechamento da edição 5.557 da *Folha Bancária* estava confirmada a participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no evento de abertura do 11º Congresso Nacional da CUT, conforme noticiado. No entanto, momentos antes do início do ato, na noite de segunda-feira 9, foi informado que, por questões de saúde, Lula não poderia comparecer. A versão online contém a informação correta.



PROGRAME-SE

FINAL DO SOCIETY

Cerveja e Cia e Expresso de Taipas decidem o título da IV Copa Bancária de Society de São Paulo no sábado 14, na quadra do Metal Club de Osasco (Avenida Luís Rink, 501), a partir das 11h. A disputa pelo terceiro lugar será entre os times Caideira e Apcef/SP.



CURSOS EM OSASCO

Vagas abertas para CPA-10, com aulas aos sábados e domingos, das 8h30 às 15h. O curso custa R\$ 720, sócios pagam R\$ 360. Vagas também para Análise de Crédito e Matemática Financeira, que começam dia 16, de segunda a quinta, das 19h às 22h. O primeiro custa R\$ 510 e o outro R\$ 440, nos dois casos sindicalizados pagam metade desses valores. A Regional Osasco fica na Rua Presidente Castello Branco, 150. Informações pelo 3188-5200.

CLÁSSICOS DO ROCK

A banda US Stop se apresenta no Grêmio Recreativo Café dos Bancários nesta sexta-feira 13. O espaço exclusivo para sindicalizados e convidados funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h, na Rua São Bento, 413. O show começa às 20h. Chegue cedo e garanta sua mesa.



Bancários sindicalizados ganham 10% de desconto na aquisição da revista *Teatro Aqui*. A publicação é bimestral, e com o valor único de R\$ 54, já com o desconto, é possível assistir cerca de 10 espetáculos durante dois meses, com direito a ingresso gratuito para um acompanhante. Mais informações pelo 3542-1509 e 3207-7049 e no site bancarios.comunidades.net.

CINEMA DE GRAÇA

Cinco curtas-metragens formam o filme *5x Favela – Agora por nós mesmos*, feito por moradores de favelas do Rio de Janeiro. E a população do Jardim Brasília, zona norte de São Paulo, poderá assistir ao filme de graça na sessão do CineB, quinta 19, às 19h, na Entidade Juntos (Rua Canfora, 90, Jardim Brasília). Retire seu ingresso com antecedência. Informações pelo 2364-2328.

CONCUT

Não há desenvolvimento e juro alto

Política macroeconômica favorece capital e banqueiros, afirma professor em painel no congresso da CUT

“Não é possível haver desenvolvimento econômico com taxas de juros altos e câmbio desfavorável.” A afirmação é do professor Carlos Eduardo Freitas, da PUC-SP, durante sua intervenção no painel *Macroeconomia e Finanças para o Desenvolvimento*, na manhã da quarta-feira 11, terceiro dia de atividades do 11º Congresso Nacional da CUT.

De acordo com o professor, essa orientação na condução da macroeconomia favorece sobretudo o capital internacional e os banqueiros. “Toda sociedade sabe que o banqueiro é o grande concentrador de renda. A atividade financeira não pode ser um fim em si mesma, senão apenas funcionará para enriquecer o sistema financeiro”, destacou.

Para ele, chegamos a um momento em que as relações econômicas e financeiras até então estabelecidas começaram a mudar de cenário, a exemplo das atuais medidas de redução da taxa de juros. Mas haverá resistência daqueles que detêm o poder do sistema. “Se os trabalhadores não forem à luta, os ricos vão deitar e rolar”, define.

Sistema financeiro – O desenvolvimento financeiro precisa anteceder o econômico, defende o professor, ao explicar a necessidade de as unidades produtivas incorporarem tecnologia. E para isso é preciso crédito. “Esse investimento é o que possibilitará no futuro o desenvolvimento econômico.”

Entretanto, alerta que o conceito não é exatamente o mesmo pregado



▶ Freitas, no painel (à esq.)

pelo atual sistema financeiro internacional, que defende que não existe desenvolvimento sem endividamento, mas apenas do ponto de vista do consumo. Conceito que, segundo ele, pode ocasionar uma quebra, como a atual crise financeira.

Regulamentação – Durante sua intervenção no painel, a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, lembrou que toda essa crise internacional teve início no descontrole do sistema financeiro. “E não conseguimos avançar em nada no sentido da regulamentação”, disse. “No Brasil, os altos *spreads* só se justificam para manter o elevado lucro dos bancos. E quem está pagando a conta é a sociedade.”

A dirigente defende a regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal. “Temos de instituir o controle social do Sistema Financeiro Nacional para que cumpra seu papel que é financiar o desenvolvimento do país.”

AGENDA DOS TRABALHADORES NO CENTRO DOS DEBATES

Os 2.500 delegados do 11º Concut, que começou no dia 9 e vai até sexta 13, em São Paulo, elegerão o novo presidente da entidade nesta quinta 12. Pela primeira vez um bancário deve comandar a maior central sindical do país. Wagner Freitas, funcionário do Bradesco – onde começou a trabalhar em 1987 como caixa –, ex-presidente da Contraf-CUT e atual secretário de Administração e Finanças da CUT, é o nome indicado para suceder o eletricitário Artur Henrique, pelos próximos três anos.

A abertura oficial do Concut, na noite de segunda, contou com as presenças do ministro do Trabalho, Brizola Neto, e do presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), que defenderam a manutenção dos direitos trabalhistas. As diversas mesas de debates dos dias seguintes discutiram conjuntura nacional, estratégias de desenvolvimento sustentável, o papel do Estado e outros temas da agenda dos trabalhadores. Um livro sobre a trajetória da CUT nos últimos seis anos também foi lançado no congresso. Acompanhe os principais debates do Concut pelo www.spbancarios.com.br e espalhe pela hashtag #11Concut.



MARCIO

